

## DOMINGO A RUA É NOSSA

**Antônio Álvares da Silva**

Professor titular da Faculdade de Direito da UFMG

Com este oportuno título, o Hoje em Dia trouxe uma notícia de grande significado para a cidade. A Secretaria Municipal de Esportes criou o inteligente programa "Caminhar", que consiste em fechar ruas para lazer e esporte nos fins de semana.

Este projeto, se efetivamente cumprido, pode distinguir a atual administração municipal e torná-la pioneira na história de nossa cidade.

Nem sempre é possível criar parques. Custam caro, demanda tempo. São projetos de longo alcance. Até que se atinja esse objetivo, temos que nos satisfazer com medidas menores, mas eficientes e oportunas, que ajudam na solução do lazer para o povo.

Uma das soluções possíveis é esta da Secretaria de Esportes: fechar ruas para uso da população em fins de semana. A experiência da Av. Bandeirantes foi um sucesso. O povo reagiu positivamente, como era de se esperar. Foi um raro momento em que o pedestre venceu o automóvel e o lazer derrotou o imediatismo. Esta vitória marca uma nova era.

Resta agora continuar. O contato com as administrações regionais é necessário para que, juntamente com as associações de bairros, escolham-se trechos e ruas em que o trânsito possa ser bloqueado nos fins de semana e entregues ao povo para uso.

A Av. Otacílio Negrão de Lima, que circunda a Lagoa da Pampulha, é o ponto ideal para o prosseguimento da experiência. E aqui vão duas sugestões. A primeira: da Rua São Tomé e Príncipe até o Museu de Arte há uma área de 4 km que pode ser imediatamente liberada sem nenhum problema.

A segunda: atualmente, encontra-se fechada para obras a parte da orla que se situa entre as avenidas Euclides Franco e Carlos Gualenter Lange. O trânsito flui normalmente pelo desvio, deixando livre um espaço dos mais belos que pode também se tornar definitivo, depois das obras.

Esta faixa, além do lazer, funcionará como meio de redução da velocidade de veículos que, a cada dia, fica mais problemática na orla, até que haja estudos e ações concretas para transformá-la em trânsito local. Estas duas medidas tornarão efetivo seu uso, pois até agora, é imenso o desconforto e a insatisfação de ciclistas, pedestres e corredores que têm de usar as margens ao lado de automóveis e caminhões poluidores. Será esta a imagem que ofereceremos ao mundo e aos atletas internacionais, por ocasião dos jogos da Copa?

Esperamos que a Secretaria de Esportes, juntamente com a Administração Regional da Pampulha, continue trabalhando na direção certa. O trabalho com objetivos menores, mas imediatamente factíveis, pode superar a falta de dinheiro público e servir diretamente aos interesses da cidade.

A orla da Lagoa da Pampulha é um dos mais belos locais de nossa cidade. É preciso que deixe de ser um cartão postal para se transformar numa realidade vivida por nós e nossos filhos.